

## Eficiência de fungicidas para o controle das doenças de final de ciclo da soja, em Luís Eduardo Magalhães/BA, na safra 2020/2021

Ângela Bernardino Barbosa<sup>1</sup>; Gilvan Rodrigues da Silva<sup>2</sup>; Augusto Jorge Cardozo Caetano<sup>3</sup>; Monica Cagnin Martins<sup>4</sup>; Pedro Brugnera<sup>5</sup>; Marco Antonio Tamai<sup>2</sup>; Claudia Vieira Godoy<sup>3</sup>; Carlos Mitinori Utiamada<sup>4</sup>; Maurício Conrado Meyer<sup>3</sup>; Hercules Diniz Campos<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Círculo Verde Assessoria Agronômica e Pesquisa, Luís Eduardo Magalhães, BA, Brasil. [angela.barbosa@circuloverde.com.br](mailto:angela.barbosa@circuloverde.com.br); <sup>2</sup>Universidade Estadual da Bahia/ UNEB, Campus IX; <sup>3</sup>Embrapa Soja; <sup>4</sup>Tagro; <sup>5</sup>Universidade de Rio Verde.

### Resumo

O objetivo foi avaliar a eficiência de fungicidas no final do ciclo da soja para o controle das doenças de final de ciclo. Este ensaio faz parte da rede de ensaios cooperativos, safra 2020/21. O delineamento foi DBC com 11 tratamentos e 4 repetições, sendo: T1) Testemunha Absoluta (sem aplicação de fungicidas); T2) Testemunha (com 1 aplicação aos 45DAE); T3) Cypress 400 EC (0,3L/ha); T4) Approach Prima+ Quid Oil (0,3L/ha+200mL/ha); T5) Sphere Max+ Aureo (0,2L/ha+0,25%v/v); T6) Vessarya (0,6L/ha); T7) Prisma Plus (0,2L/ha); T8) Folicur (0,75L/ha); T9) Previnil (1,5L/ha); T10) Difere (0,5L/ha) e T11) Unizeb Gold+ Strides (1,5kg/ha+0,25%v/v), aplicados com pulverizador costal pressurizado com CO<sub>2</sub> e volume de calda de 150L/ha. A 1ª aplicação foi realizada no T2 a T11, aos 45DAE, utilizando Fox Xpro+ Aureo (0,5L/ha+0,25%v/v). A 2ª e 3ª aplicação, foi realizada no T3 a T11, em intervalo de 15 dias (R3) e 14 dias (R5.2), com os fungicidas descritos acima para cada tratamento. Utilizou-se a cultivar C2827 IPRO semeada em 08/11. Avaliou-se: severidade, eficiência de controle (Abbott, 1925) e produtividade, sendo os dados submetidos ao Teste de Scott-Knott a 5% de significância. A doença predominante foi a mancha alva, sendo as menores severidades em R6 (21DA3) obtidas no T2, T4 e, T6 a T11 (5,7 a 15,5% e, controle de 61 a 86%) e a maior, no T1 (40,0%). As produtividades foram significativamente semelhantes (3.222 a 3.739 kg/ha, T1 e T6). Aplicação de fungicida apenas aos 45DAE (T2) resulta em menor severidade da doença, assim como, mais duas aplicações de alguns fungicidas, porém, sem diferença significativa na produtividade (estabelecimento tardio da doença).

**Termos para indexação:** *Glycine max*; mancha alva; produtividade